

pé : entrei nas profundezas das aguas, e a corrente me leva.

4 Já estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceu: meus olhos desfalecerão, esperando eu a meu Deus.

5 Os que sem causa me aborrecem, sobrepassão os cabelos de minha cabeça: tem se feito poderosos, os que me procurão arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; o que não furtei, então o rendi.

6 Tu, ó Deus, bem sabes minha loucura: e minhas culpas não estão encobertas perante ti.

7 Não sejam envergonhados por mim aquelles que te esperão, ó Senhor, JEHOVAH dos exercitos: não sejam confusos por mim os que te buscão, ó Deus de Israel.

8 Porque por amor de ti supporto affrontas: confusão cubrio meu rosto.

9 Foi estranho a meus irmãos: e desconhecido aos filhos de minha mãe.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo: e as affrontas dos que te affrontão, cahirão sobre mim.

11 E chorei no jejum de minha alma: mas isto se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum sacco: mas lhes foi por ditado.

13 Paroleão de mim os que se assentão a porta: e chacota sou dos bebedores de cidra.

14 Eu porem faço minhã oração a ti, JEHOVAH, no tempo do agrado; ó Deus, pela grandeza de tua benignidade, ouve-me pela fiedade de tua salvação.

15 Tira-me do lamaceiro, e não me deixes affundar: escape dos que me aborrecem, e das profundezas das aguas.

16 Não me leve a corrente das aguas, e não me absorba a profundez: nem o poço cerre sobre mim sua boca.

17 Ouve-me, JEHOVAH: pois boa he tua benignidade: segundo tua muitissima piedade attenta para mim.

18 E não escondas teu rosto de teu servo: porque estou angustiado; apressura-te, e ouve-me.

19 Achega-te a minha alma, e a liberta: por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e

minha vergonha, e minha confusão: diante de ti estão todos meus angustiadores.

21 Affrontas-me quebrantárão e coraçãõ, e estou fraquissimo: e esperei compaixão, porem nenhuma se achou; como tambem consoladores, porem tam pouco os achei.

22 E até fel me dêrão por mantimento: e em minha sede me abeberárão com vinagre.

23 Torne-se-lhes sua meca perante elles em laço: e por inteira recompensa em ruina.

24 Seus olhos se escureçãõ, que não possão ver: e fazê que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indignaçãõ: e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole: em suas tendas não haja morador.

27 Porque ao que tu feriste, perseguem: e da dôr de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua maldade: e não entrem em tua justiça.

29 Risquem-se do livro da vida: e com os justos se não escrevão.

30 Eu porem estou afflicto e doloroso: tua salvação, ó Deus, me ponha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deus com cantico: e magnifico he com acção de graças.

32 E mais agradará a JEHOVAH, do que boi, ou bezerro pontudo, e de unhas divisas.

33 Os mansos vendo-o, se alegrarão: e os que buscais a Deus, vosso coraçãõ viverá.

34 Porque JEHOVAH ouve aos necessitados: e não despreza a seus presos.

35 Os ceos e a terra o louvem: os mares, e tudo quanto se move nelleas.

36 Porque Deus redimirá a Sião, e edificará as cidades de Juda: e habitarão ali, e a possuirão em herança.

37 E a semente de seus servos a herdará: e os que amão seu nome, habitarão nella.

PSALMO LXX.

1 *Psalmo de David, para o Cantor mór, para lembrança.*

OH Deos, para livrar-me: JEHOVAN, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem-se, e pejem-se os que procurão tirar-me a vida: tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem-se em ti, todos aquelles que te buscão: digão continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja Deos.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado: ó Deos, apresura-te a mim: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAN, não te detenhas.

PSALMO LXXI.

EM ti, JEHOVAN, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: inclina a mim teus ouvidos, o salva-me.

3 Sé-me por rocha, para habitar nella, e de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deos meu, livra me das mãos do impio: das mãos do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attença ó Senhor JEHOVAN, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ti me ative desde ventre; das entranhas de minha mai tu me tiraste: de ti continuamente he meu louvor.

7 A muitos foi como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha-se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Não me regeites no tempo da velhice: indo-se acabando minha força; não me desampares.

10 Porque meus inimigos fallão de mim: e os que espião minha alma, juntamente consultão.

11 Dizendo, Deos o desamparou: persegui, e o tornai; pois ja não ha quem o livre.

12 Oh Deos, não te alongues de mim: Deos meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem-se e pereção, os que se oppoem a minha alma: cubram-se de opprobrio e confusão, aquelles que procurão meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarei: e ainda muito mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvação: ainda que não saiba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAN: farei menção de tua só justiça.

17 Oh Deos, ensinaste-me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Pelo que ainda até a velhice e as caas, ó Deos, me não desampares: até que não denuncie teu braço a esta geração, e teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deos, chega até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deos, quem he como tu?

20 Pois fazendo-me ver muitos males e angustias, tornarás a dar-me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar-me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, como tambem tua feldade, ó Deos meu: psalmodiar-te hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beiços jubilarão, quando a ti psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingua todo o dia fallará de tua justiça: pois já envergonhados, pois ja confundidos estão aquelles que procurão meu mal.

PSALMO LXXII.

1 Para Salmão.

OH Deos, dá teus juizos ao Rei: etus justiça ao filho do Rei.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes trarão paz ao povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, livrará os filhos do necessitado: e quebrantará ao oppressor.

5 Temer-te-hão em quanto durarem